

## **MESTRA – ALUNA**

GABRIELA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

### **TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL**

A INFLUÊNCIA DA FORÇA ORTODÔNTICA EM IMPLANTES COM  
CARGA IMEDIATA

### **PROFESSORA ORIENTADORA**

PROFA. DRA. NADIA LUNARDI

### **PROFESSORA COORIENTADORA**

PROFA. DRA. THALLITA PEREIRA QUEIROZ

### **DATA DEFESA**

21/03/2019

### **RESUMO**

O primeiro artigo dessa dissertação trata-se de uma revisão da literatura sobre o tema implantes dentários como ancoragem ortodôntica. Após detalhada pesquisa nas principais bases de dados e revistas científicas da área, o tema foi discutido enfocando diferenças metodológicas como modelo experimental, tempo de osseointegração, análises unitizadas, amostra, força ortodôntica e tipo de implante. Foi verificado que a utilização de implantes dentários como ancoragem ortodôntica é efetiva desde respeitados os princípios físicos e biológicos necessários à osseointegração. O segundo artigo é uma sequência de casos clínicos, avaliou a utilização de implantes dentários como ancoragem ortodôntica submetidos à força ortodôntica imediatamente após instalação. Foram selecionados 5 pacientes, totalizando 10 implantes mandibulares, com idades entre 30 e 50 anos, de ambos os sexos, edêntulos, que necessitam de tratamento reabilitador (prótese sobre implante) e tratamento ortodôntico cujo planejamento se faz necessário ancoragem esquelética. Um detalhado planejamento foi realizado para determinar a correta posição de instalação dos implantes. Após a instalação dos implantes, foi realizada a moldagem, confecção e instalação dos provisórios no período de 48 horas desde que confirmada as condições ideais de estabilidade primária com carga imediata. Os acessórios ortodônticos foram colocados e ativados no dia da instalação dos provisórios, foram realizadas ativações mensais que ficaram exercendo força ortodôntica por 6 meses, sendo removida de acordo com a necessidade de cada caso. Foram realizadas análises radiográficas e de frequência de ressonância nos períodos T0 (imediatamente após a instalação do provisório), T1 (180 dias após T0). Após análise estatística foi verificado que a perda óssea total foi de  $1,21 \pm 1,66$  mm, sendo que não houve diferença estatisticamente significativa ( $P=0,690$ ) entre a região medial ( $1,09 \pm 1,6$  mm) e distal ( $1,34 \pm 1,9$  mm). Em relação análise de frequência de ressonância, houve diferença estatisticamente significativa entre os períodos T0 ( $67,3 \pm 11,7$ ) e T1 ( $76,8 \pm 4,95$ ) com valor de  $P = 0,008$ . Já na comparação entre os períodos T0 e T1 por região (medial, vestibular, lingual e distal) não houve diferença estatística significativa. Concluiu-se que a força ortodôntica não interfere na estabilidade de implantes de carga imediata.

**Palavras-chaves:** procedimentos ortodônticos de ancoragem, implantes dentários, ortodontia corretiva.